

## Relatório de Atividades Ação Griô Bahia

### Identificação

**Griô Aprendiz:** Amanda Quadros

**Griô Mestre:** Reginaldo Souza

### Atividades (Descrever as atividades feitas e incluir fotografias de todas as atividades)

1.
  - a. **Local da atividade:** Escola Municipal Vinicius de Moraes
  - b. **Data a atividade:** 20/10/2015
  - c. **Publico da atividade:** Alunos
  - d. **Pequeno relato da atividade**

Na nossa roda de conversa cantada do projeto Griô foi dia de conhecer um pouco mais sobre a história do nosso bairro. Seu Regi começou o bate papo cantando a música de sua autoria "História de Itapuã". Na música ele conta um pouco do dia dia de Itapuã em outros tempos, fala da época em que se pegava água na cacimba, acompanhava a puxada de rede e relembrou a fartura do peixe, que era anunciada pelo toque do "Búzio" ,sustento de tantas famílias. Recordou a figura de Doutor Nelson médico de confiança da população que manteve por muitos anos uma farmácia no bairro e não cobrava as consultas .Lembrou os transportes da época e os veranistas .Com a música "Inspiração nas águas "as crianças cantaram os bairros de Amaralina, Placafor, Praia do Flamengo, Boca do Rio, Pituba, Piatã e Stela Mares e repetiam em coro o refrão que tem tudo haver com o novo momento do nosso bairro..."Itapuã está de roupa nova"... Para encerrar o dia nada melhor que " cantar" A Lenda do Abaeté, esta linda história ,tão forte na comunidade e ao mesmo tempo desconhecida por nossas crianças. Estes encontros tem proporcionado a nossa escola um mergulho nas raízes do nosso bairro. De forma lúdica e envolvente Seu Regi e sua "cantação" de histórias tem encantado a todos.

#### HISTÓRIA DE ITAPUÃ

MEU ITAPOAN MOÇO

TEMPOS ATRÁS      **REFRÃO**

MEU ITAPON MOÇO

NÃO VOLTA MAIS

ÁGUA NA CABEÇA

EU PEGUEI NA CACIMBA

COM MINHA MULHER

E AS MINHAS MENINAS

NUSTANTE EU ENCHIA

TONEL E PORRÃO

TEMPO COMO AQUELE

NÃO VOLTA MAIS NÃO

PUXADA DE REDE  
TODA HORA TINHA  
O MEU PAI PESCAVA  
MINHA MÃE DIZIA  
O PEIXE E MUITO  
NÃO DA PRA GUARDAR  
EU VENDO UM TANTO  
OUTRO TANTO VOU DAR

OS BRANCOS DA CIDADE  
VINHAM PASSEAR  
AS VEZES INVENTAVAM  
TOMAR BANHO DE MAR  
SE COM ROUPA DE BANHO  
NÃO ESTAVA NÃO  
MUQUIM ALUGAVA  
MAIÔ E CALÇÃO  
CANOA NA PRAÇA  
LOTADA DE PEIXE  
SE TOCAVA O BUSIO  
SEU MOÇO ME DEIXE  
ERA TANTO PEIXE  
SEM TER QUEM COMPRAR  
O JUMENTO LEVAVA  
ATÉ O CAÇUÁ

DONA FRANCISQUINHA  
UMA MOÇA FESTEIRA  
COM TODOS FALAVA  
E NÃO TINHA BESTEIRA  
E OSVALDO CUNHA  
ERA UM CURANDEIRO  
O Dr. DA GENTE  
ERA NELSON RIBEIRO

O PROSA TÁ BÔA  
MAIS JÁ TOU CHEGANDO  
O MOÇO DESCULPE  
SE TÔ LHE EMPATANDO  
TEM MUITAS HISTÓRIAS  
PARA TE CONTAR  
EU PAGAVA A LOBA  
PRA IR TRABALHAR.

**Letra e música:Reginaldo Souza.**

## 2.

- a. **Local da atividade:** Escola Municipal Vinicius de Moraes
- b. **Data a atividade:** 27/10/2015
- c. **Público da atividade:** Alunos
- d. **Pequeno relato da atividade**

Dia delas... As ganhadeiras de Itapuã. Foi um momento de ouvir a história daquelas mulheres que caminhavam grandes distâncias para vender o peixe e ajudar no sustento da família. Aprendemos que "Ganhadeiras" são aquelas que lavavam "roupa de ganho, vendiam seus quitutes nos balaios e não temiam a 'lida' diária para criar seus filhos. Tudo isso com sorriso no rosto no rosto e alegria no coração em uma época que não havia água encanada, estradas e outras facilidades que encontramos atualmente. Ouvimos os relatos de uma Itapuã que não conhecemos. Uma Itapuã com fontes de água, da roupa lavada e aromatizadas com "Patchouli" e dos meninos vendendo amendoim torrado nas praias. Amadeu Alves também veio ajudar na "cantação" e as nossas crianças puderam visualizar através da música as transformações ocorridas na nossa localidade. A tarde seu Reginaldo trouxe mais um convidado "Senhor Ulisses", morador antigo do bairro que nos contou um pouco da sua vida como pescador e da sua história com Itapuã. As crianças ouviram "Seo Ulisses" contar como era a divisão do pescado e a relação dos pescadores com o " dono da rede", lembrou da sua infância e das frutas colhidas sem permissão nos quintais alheios e descreveu um pouco da disposição geográfica das residências no bairro. E o que a música de "Seo Regi" deixa para Vinicius de Moraes hoje?... Lição de vida.

## 3.

- a. **Local da atividade:** Escola Municipal Vinicius de Moraes
- b. **Data a atividade:** 10/11/2015
- c. **Público da atividade:** Alunos
- d. **Pequeno relato da atividade**

O mestre Tiko Kamaleão hoje foi um dos convidados do seu Regi para o nosso bate papo musicado. Ele se apresentou as crianças dizendo que só o nome da escola "Vinicius de Moraes" já dá vontade de escrever e falar poesia. Iniciou sua conversa sobre capoeira dizendo que falar deste tema é mergulhar na cultura brasileira. "Agente começa a aprender capoeira e nunca para". É um esporte que está presente em 150 países contribuindo para formação do nosso povo e completa dizendo que a capoeira nos leva para um bocado de questionamentos discutindo inteligência, união e a linguagem da paz. A prática da capoeira traz fundamentos importantes como respeitar os mestres mais antigos. Explicou a todos a diferença entre as quadras e as ladainhas apresentou o Berimbau, falou da capoeira de Angola e do mestre Bimba com a sua capoeira regional. Cantos de entrada, cantos de corrida. Cada toque tem a sua importância. Relatou algumas curiosidades como a de que um capoeirista iniciante não tem permissão para " cair no aço" ou seja jogar em uma roda musicada. A roda de

capoeira é uma miscigenação e colabora para o fim da afirmação de que uns são negros e outros são brancos. Devemos nos respeitar .Temos que respeitar o diferente ,as mulheres ,as crianças .A capoeira tem uma grande relação com a história brasileira .Capoeira é pensar sobre a vida. Capoeira é politica.O mestre jogou um pouco com os alunos e encerrou este momento solene com o toque de" Lúna "no Berimbau.

#### 4.

- a. **Local da atividade:**Escola Municipal Vinicius de Moraes
- b. **Data a atividade:** 17/ 11/2015
- c. **Publico da atividade:** Alunos
- d. **Pequeno relato da atividade**

Hoje os alunos da nossa escola realizaram uma visita ao parque metropolitano do Abaeté.A atividade estava dentro da programação do Projeto Griô.As crianças foram convidadas para conhecer a escola de samba Unidos de Itapuã e o encontro aconteceu na casa da música na tarde desta terça feira tão especial.Logo na chegada foi possível sentir a brisa fresca e desfrutar da sombra das árvores ,tivemos um breve momento de contemplação á natureza as margens da lagoa .Os pequenos se divertiram muito no parque infantil.Na casa da música os meninos da escola de samba se apresentaram ,contaram um pouco da sua trajetória e da sua relação com o instrumento,tocaram e mostraram suas habilidades musicais .Amanda fez solo de Tamborim e contou um pouco da sua história,que mostra como transformou-se a partir da relação com a Escola de Samba Unidos de Itapuã. "Seo Regi" puxou o samba que tem como tema "O caminho das águas doces de Itapuã",o samba fala das fontes de água doces,das aguadeiras e das ganhadeiras.Na música o refrão faz reverência ao planeta água.As palavras da composição relembram um tempo de Itapuã em que a água não caia das torneiras,elas vinham das barragens e cacimbas .Cantamos "Saudade da infância" e no final da tarde se viu um pequeno cortejo carregado de alegria ao som da bateria "Pedra que Ronca" da escola de Samba Unidos de Itapuã tomando o rumo de casa...digo da escola Vinicius de Moraes. E a lição de hoje contemplar a natureza,valorizar a cultura local,despertar o senso de pertencimento, ter prazer em conhecer e divulgar a história do lugar.

"Acredito na mudança desses meninos.E sei que a educação vai muito além daqueles conteúdos preestabelecidos... Aproximar a vida do lugar aos aprendizados deles é uma forma de estimular o desenvolvimento do pertencimento,do cuidado com o local,com o meio ambiente,é mostrar que eles tem voz!Quero que eles tenham voz!Que não se omitam das situações que lhes incomodam.Quero que eles sejam curiosos ,questionadores.. (Professora Débora Matos Maia)"

#### 5.

- b. **Local da atividade:** Escola Municipal Vinicius de Moraes
- c. **Data a atividade:** 24/11/2015

- d. **Publico da atividade:** Alunos
- e. **Pequeno relato da atividade**

Na tarde de terça feira os educadores do Projeto Griô surpreenderam as crianças com a presença de um palhaço. Seu Regi trouxe como convidado, Alexandre, artista de rua que leva alegria e poesia pelos ônibus e parques de Salvador. O palhaço “Varapau”, nome que, segundo ele, caiu do céu e traduziu suas características físicas. As crianças ficaram eufóricas com a presença deste personagem. Fizeram várias perguntas. Queriam saber de onde ele tira as piadas, há quanto tempo está na profissão, a idade dele, o que precisa para ser palhaço, qual é o seu maior sonho, se ele trabalha em algum circo. Alexandre ficou tímido ao se despir da fantasia e revelar um pouco do seu trabalho como artista. Foi um encontro muito bom, pois as crianças puderam conhecer um pouco deste universo tão encantador.

## 6.

- A. **Local da atividade:** Escola Municipal Vinicius de Moraes
- B. **Data a atividade:** 17/12/2015
- C. **Publico da atividade:** Alunos
- D. **Pequeno relato da atividade**

A equipe da Vinicius de Moraes tem se esforçado para desempenhar muito bem o papel de educar, não se limitando apenas em ensinar a ler e escrever, mas em inculcar valores e cidadania em seus alunos. Isso tem sido feito através dos projetos pedagógicos. Nesse 2º semestre tivemos o privilégio de sermos presenteados com uma das ações do projeto Griô, trazido à nossa unidade pela profª Débora, e na voz do Sr. Regi tivemos a oportunidade de conhecer um pouco da história do povo de Itapuã, onde os alunos puderam comparar a cultura local do passado com a cultura local do presente.

A escola no primeiro semestre do ano de 2015 planejou e executou um projeto e intitulou “Vinicius canta”, com a inclusão do Projeto Griô demos continuidade trazendo o pertencimento da cultura e Itapuanzeira, através das músicas de Seu Regis. Nesse dia 17/12, os alunos da escola Vinicius de Moraes presentearam seu Regis e a escola como uma homenagem (à mesma estendemos ao Projeto Ação Griô), cantaram umas das músicas de Seu Regis, “Ai que saudade da infância”, música a qual seu Regis, lembra brincadeiras de sua infância, a homenagem teve ajuda da professora Débora, nas coreografias e do professor Carmelito na orientação musical.

Regada com muita história, música e emoção, brincamos de ciranda, contar Cuiúda... Não esquecendo, todos os alunos que se apresentaram durante o projeto contando história ou cantando, dando seus primeiros passos para um futuro Mestre ou aprendiz Griô, receberam uma medalha de reconhecimento. Dessa forma festejamos com as crianças no seu último dia na escola antes das férias de 2015.

“A música sempre esteve presente na rotina da Escola Municipal Vinicius de Moraes. O projeto Griô traz mais oportunidade que as crianças tem de cantar, dançar e botar para fora toda alegria que a música desperta no ser humano. (M<sup>a</sup> da Conceição Prado, Vice diretora vespertino)”